



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
PORTO DE SANTOS
ATA DA 436ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, na sala de reuniões da *Santos Port Authority*, situada na Av. Conselheiro Rodrigues Alves s/nº, em Santos-SP, realizou-se a quadringentésima trigésima sexta Reunião Plenária Ordinária do Colegiado. Estiveram presentes os **Representantes do Poder Público**: Flavia Morais Lopes Takafashi, pela SNPTA; CMG Daniel Américo Rosa Menezes, pela Marinha; Cleiton Alves dos Santos João Simões, pela Receita Federal; André Minoru Okubo, pela VIGIAGRO/MAPA; Erica Cristina Santos Carvalho, pela ANVISA; e Alexandre Trombelli, pela Prefeitura Municipal de Guarujá. **Os Representantes da Classe Empresarial**: José Edgard Laborde Gomes, pela ABTRA; Leonardo Ribeiro e Eliézer da Costa Giroux, pela ABTP; Martin Aron, pela ACS; e Sandra Aparecida Gimenes Previatti, pela AEB. **Os Representantes dos Trabalhadores Portuários**: José Cavalcanti Pessoa e Wagner Moreira Gonçalves, pela FENCCOVIB. Compareceram também, como convidados permanentes, os Srs. Casemiro Tercio, Presidente da SPA, Márcio Calves, representante da Classe Empresarial do CAP, no CONSAD; Adilson Momose, pela ANTAQ e o Sr. José Eduardo Lopes. Compareceram ainda, como convidados: Sr. Marcelo Ribeiro de Souza, Diretor de Operações, Sr. Fernando Henrique Passos Biral, Diretor de Administração e Finanças, Sr. Bruno Stupello, Superintendente de Planejamento Portuário, Jacqueline Wendpap, Superintendente de Gabinete, Murilo Madeira, Superintendente de Relações Comerciais, Fernanda Pires, Superintendente de Comunicação Corporativa, Débora de A. P. Andrade, Assessora, Kleber Baraldo, Gerente de Inteligência de Mercado, todos da SPA; CMG Marcelo de Oliveira Sá, da Capitania dos Portos de São Paulo; Sr. Regis Prunzel, Presidente do SOPESP; Sr. Jairo Almeida, representante da Prefeitura Municipal de Guarujá; Juliana Bambini, representante da ATP; Sr. Dalton de Campos Mello Filho, representante da ANTT; Sr. Mariano Bovi e Sra. Joyce Santos, representantes do TES. Havendo número legal, foram abertos os trabalhos, tendo como Secretário-Executivo Substituto, Thiago Rodrigues Alves e apoio dos técnicos portuários Reginaldo Brito de Lima e José Carlos Lopes Costa. Iniciando a reunião, a



Presidente passou ao item **I – ABERTURA**. Foi submetida aos Conselheiros a Ata da 435ª Reunião ordinária, que lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos presentes. Dando sequência à pauta do dia, a Presidente passou ao item **II – ASSUNTOS GERAIS**. Os assuntos apreciados receberam as seguintes manifestações: **II.01 – Apresentação sobre o Projeto TES – Ponta da Praia**. Relator Regis Prunzel – SOPESP. *A Presidente do CAP passou a palavra ao Sr. Regis Prunzel, Gerente Geral de Portos do Terminal Exportador de Santos – TES, que informou que o referido terminal, que é uma Joint Venture – LDC e Cargill, trará um novo conceito para o Porto de Santos substituindo todos os equipamentos e estruturas, incluindo a demolição de dois armazéns, a construção de 11 silos de concreto, sendo que atualmente o sexto já está em construção, e a substituição de shiploaders, por equipamentos mais modernos e eficientes para reduzir a emissão de particulados durante o embarque. Com relação a capacidade projetada anual é de 4,1 milhões de toneladas/ano, orçamento estimado em R\$ 400 milhões e matriz de transportes de 70% para o modal ferroviário e 30% rodoviário. Concluindo, informou que o projeto possui os seguintes riscos externos: a) A não ampliação da malha ferroviária para atendimento à margem direita; b) O gargalo na área do Valongo, que necessita de ampliação da linha férrea; e c) O compartilhamento do berço 38 com o Terminal XXXIX. Ao final, o Colegiado agradeceu pelas informações prestadas solicitando que a mídia eletrônica contendo a apresentação seja anexada a Ata, bem como encaminhada aos Conselheiros.* **II.02 – Apresentação sobre o Canal Verde Brasil**. Relator. Dalton de Campos Mello Filho – ANTT. *A Presidente do CAP passou a palavra ao Sr. Dalton de Campos Mello Filho, representante da Coordenação de Fiscalização da Superintendência de Fiscalização – SUFIS da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, que iniciou sua explanação informando que o Canal Verde Brasil propiciou um aumento exponencial na capacidade e alcance da fiscalização da ANTT com a implantação de check points visando identificar o tráfego de veículos nos principais corredores logísticos do país. O desenvolvimento foi iniciado em 2015 sob a responsabilidade da Gerência de Fiscalização em definir as estratégias e realizar as visitas técnicas aos locais selecionados para instalação dos pontos de controle e leitura das placas de veículos. Paralelamente à implantação de pórticos, em 2016 iniciou-se a fase de integração com Operador Nacional dos Estados, o que permitiu à ANTT, o acesso eletrônico de documentos fiscais emitidos nas operações de transporte e essenciais para execução das fiscalizações da ANTT. Prosseguindo, salientou que em 2018 foi alcançada a quantidade de 55 pontos eletrônicos de fiscalização em produção. O sistema de apoio à*



fiscalização consiste no registro de placas dos veículos por meio da captura de imagens com câmeras OCR e sinais de rádio frequência com a utilização de antenas de leitura de RFI que, integrados aos bancos de dados da ANTT permitem análises relativas às regularidades do transporte e tributária. A auditoria e validação das informações geradas é de responsabilidade do agente fiscal da ANTT. Concluindo, destacou que o programa Canal Verde Brasil verifica compliance de itens de regularidade dos prestadores de serviços de transporte de cargas dentro do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga – RNTRC. Após a apresentação, em resposta ao questionamento do Sr. Régis Prunzel, o Sr. Dalton Filho informou que no momento não há a obrigatoriedade legal ou qualquer cronograma estabelecendo prazos para a implantação de tag para os veículos do modal rodoviário ou composições ferroviárias. Ao final, o Colegiado agradeceu pelas informações prestadas solicitando que a mídia eletrônica contendo a apresentação seja anexada a Ata, bem como encaminhada aos Conselheiros.

II.03 – Apresentação da evolução do novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos. A Presidente do CAP passou a palavra ao Sr. Casemiro Tércio Carvalho, Diretor-Presidente da Santos Port Authority – SPA, que juntamente com o Sr. Bruno Stupello, Superintendente de Planejamento Portuário, iniciaram apresentação informando as principais diretrizes de Política Pública aplicadas na proposta do novo PDZ de Santos: a) Sob o aspecto de eficiência operacional: I) Consolidação de áreas para clusterização de cargas, busca por ganhos de escala, sinergias operacionais e redução de interferências nos acessos terrestres; II) Dedicção de berços aos terminais contíguos e redução de tempos não operacionais; e III) Aumento da participação do modal ferroviário nas operações de granéis; e b) Sob o aspecto de integração Porto-Cidade: I) Eliminação das PNs e indução ao desenvolvimento de passarelas resultando no aumento na segurança dos munícipes; II) Destinação do cais do Valongo, na região do centro histórico, à movimentação de passageiros em navios de cruzeiro; III) Destinação da área da Prainha (Guarujá), à armazenagem de carga geral; e IV) Master Plan cultural para preservação do patrimônio histórico. Com relação aos tipos de cargas, os representantes da SPA informaram que: a) Granéis sólidos vegetais: O novo PDZ apresentará adequação de áreas no Paquetá, Outeirinhos e Ponta da Praia, concentrando cargas, buscando a maximização da utilização ferroviária; b) Granéis líquidos: Leilões de áreas na Alamoia e obras de terminais na Ilha Barnabé devem mitigar o déficit de capacidade no curto prazo; c) Celulose: Cluster de celulose do Macuco atenderá a demanda projetada para Santos já no curto prazo, aumentando a



participação do modal ferroviário no complexo; d) Fertilizantes: Margem direita: propostas estratégicas da SPA para a margem direita permitem atender à demanda identificada (3 MM t); e, e) Contêineres: Propostas da SPA permitem atender à demanda projetada e preparar o porto para cenários otimistas de movimentação (CAGR > 3% a.a.). Acerca de passageiros, a proposta da SPA envolve destinar novas áreas no Valongo para a movimentação de passageiros em cruzeiros, em consonância com o Plano Diretor de Santos. Prosseguindo, os representantes da Autoridade Portuária prestaram as seguintes informações segmentadas por regiões: a) Saboó: Clusterização e consolidação da movimentação de contêineres e carga geral; b) Paquetá/Outeirinhos: Consolidação de grandes terminal de granéis sólidos (STS 11), fertilizantes (STS 20), com potencial adensamento de áreas e reposicionamento de áreas de terminais de contêineres; c) Macuco: Consolidação do cluster de celulose na região entre T31 até T35; d) Ponta da Praia: Consolidação das operações de granéis sólidos vegetais, aumento do modal ferroviário com redução gradual de caminhões próximo a região mais urbanizada e destinação da área do T37 para grãos; e, e) Prainha: Viabilização de novas áreas para armazenagem e movimentação de contêineres/carga geral, clusterização e consolidação da movimentação de contêineres e carga geral/ro-ro e implantação de novos berços entre berços do TEV e Torre Grande. Concluindo a apresentação o Sr. Casemiro Tércio Carvalho demonstrou layout do zoneamento futuro, das áreas não afetadas às operações portuárias, das áreas de interesse para expansão portuária no futuro e dos principais investimentos e alterações em acessos terrestres. Após indagações dos Srs. Regis Prunzel e José Cavalcanti Pessoa, os representantes da Autoridade Portuária informaram que estão sendo realizadas simulações com a PORTOFER, para verificação do atendimento da malha ferroviária às novas capacidades aprovadas, e que a questão de acessibilidade dos trabalhadores aos terminais também está sendo planejada. O Conselheiro Martin Aron solicitou que constasse em ata a justificativa da ausência do Sr. Vicente do Valle, Coordenador da Câmara Setorial de Petróleo e Gás da Associação Comercial de Santos – ACS, bem como seu pleito para que o novo PDZ contemple a instalação de uma base offshore. Em seguida, o Conselheiro Alexandre Trombelli sugeriu que o novo PDZ contemple uma área para estacionamento de caminhões na margem esquerda do Porto. Na sequência o Sr. Casemiro Tércio Carvalho informou que na próxima semana, a Santos Port Authority, irá agendar reuniões com órgãos setoriais para obter contribuições sobre o PDZ, que posteriormente deverá ser revisado pela



área técnica e diretoria da SPA, antes de ser encaminhado ao Ministério da Infraestrutura.

II.04 – Informações dos componentes do CONSAD indicados pelo CAP. A Presidente do CAP, passou a palavra ao Sr. Márcio Calves, que fez um breve relato dos principais assuntos apreciados nas últimas reuniões extraordinárias do CONSAD, destacando os seguintes temas: a) Adjudicação à empresa CDN Serviços de Água e Esgoto Eireli, dos serviços de operação, manutenção e conservação dos sistemas para tratamento e disponibilização de água potável, coleta, tratamento e descarte de esgoto doméstico, produção e distribuição de água de reuso e realização de exames laboratoriais de água potável, água de reuso e efluentes do Porto de Santos pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses; e b) Adjudicação à empresa DTA Engenharia Ltda., dos serviços de dragagem de manutenção nos trechos 1, 2, 3 e 4 do canal de acesso, acesso aos berços e berços de atracação do Porto de Santos, por um período de 24 (vinte e quatro) meses. Com relação ao assunto, o Sr. Márcio Calves complementou que a empresa que ficou com a 2ª colocação no processo licitatório impetrou um mandado de segurança para suspensão do contrato. O Sr. Casemiro Tércio Carvalho informou que a SPA já está adotando as devidas tratativas judiciais cabíveis. Em seguida, a Presidente passou ao item **III – OUTROS ASSUNTOS**. Com a palavra a Presidente propôs que a partir de março as reuniões do CAP sejam iniciadas às 14h30min. O Colegiado aprovou unanimemente a proposta. Na sequência o Sr. Casemiro Tércio Carvalho informou que a SPA recebeu três estudos para subsidiar eventual concessão do canal de navegação do Porto de Santos e que tais estudos deverão ser apresentados oportunamente à Diretoria Executiva da Autoridade Portuária que irá avaliar as contribuições para elaborar um modelo e decidir se será uma concessão isolada ou se a proposta será incorporada ao projeto de desestatização da administração portuária. Em seguida o CMG Daniel Américo Rosa Menezes apresentou o novo comandante da Capitania dos Portos de São Paulo, o CMG Marcelo de Oliveira Sá, que irá assumir suas funções no dia 31 de janeiro de 2020 e agradeceu pelo apoio da comunidade portuária durante sua gestão. A Presidente do Colegiado, em nome do CAP/SANTOS, agradeceu ao CMG Daniel pelos serviços prestados durante seu mandato como conselheiro, desejando sucesso em sua nova missão, aproveitando a oportunidade, deu as boas-vindas ao novo CMG Marcelo Sá, enfatizando a grande importância que a Autoridade Marítima exerce neste Colegiado. Com a palavra o Conselheiro André Okubo propôs que fosse incluída na pauta da próxima reunião do CAP uma apresentação geral das ações realizadas pelo VIGIAGRO. O Colegiado aprovou, por unanimidade, a referida proposta. Na sequência o



Conselheiro Leonardo Ribeiro solicitou que o Sr. Casemiro Tércio Carvalho designe representantes da Autoridade Portuária para participar das próximas reuniões da CAT para tratar de temas como a evolução da desestatização do Porto de Santos e desincorporação de bens e, concluindo sua explanação, solicitou que a Autoridade Portuária e o Ministério da Infraestrutura conduzam com celeridade o processo de autorização da liberação de pequenas obras em terminais arrendatários, haja vista que a lentidão do processo está causando prejuízos aos terminais. Não havendo outras manifestações, a Presidente passou ao item **IV – ENCERRAMENTO**, onde o Colegiado fixou a data da próxima reunião ordinária para o dia 18/02/2020, às 09h00min, em Santos, determinando a lavratura da presente Ata.

Flavia Morais Lopes Takafashi
PRESIDENTE

Cleiton Alves dos Santos J. Simões
CONSELHEIRO

CMG Daniel Américo Rosa Menezes
CONSELHEIRO

Andre Minoru Okubo
CONSELHEIRO

Erica Cristina Santos Carvalho
CONSELHEIRA

Alexandre Trombelli
CONSELHEIRO

José Edgard Laborde Gomes
CONSELHEIRO

Leonardo Ribeiro
CONSELHEIRO

Martin Aron
CONSELHEIRO

José Cavalcanti Pessoa
CONSELHEIRO

Wagner Moreira Gonçalves
CONSELHEIRO

Thiago Rodrigues Alves
**SECRETARIO-EXECUTIVO
SUBSTITUTO**